

Um pedaço de fio condutor é dobrado na forma de uma semicircunferência de raio  $a$ , este fio é carregado com uma carga elétrica  $Q$  distribuída uniformemente. No ponto  $P$  do centro da semicircunferência esta distribuição de cargas gera um campo elétrico de módulo  $E_1$ .

Sendo o fio substituído por uma carga pontual de mesmo valor  $Q$  e a uma distância  $a$ , igual ao raio da semicircunferência, do ponto  $P$  ela gera neste ponto um campo elétrico de módulo  $E_2$ .

Calcule a razão  $E_1/E_2$ , entre os módulos do campos elétricos gerados pela semicircunferência carrega e pela carga pontual.



Dados do problema

- raio do arco:  $a$ ;
- carga do arco:  $Q$ ;
- carga pontual:  $Q$ .

Esquema do problema

O vetor posição  $\mathbf{r}$  vai de um elemento de carga  $dq$  do arco até o ponto  $P$  onde se deseja calcular o campo elétrico, o vetor  $\mathbf{r}_q$  localiza o elemento de carga em relação à origem do referencial e o vetor  $\mathbf{r}_p$  localiza o ponto  $P$ , como neste caso o ponto  $P$  está na origem o vetor  $\mathbf{r}_p$  é nulo ( $\mathbf{r}_p = 0$ ), assim pela figura 2-A

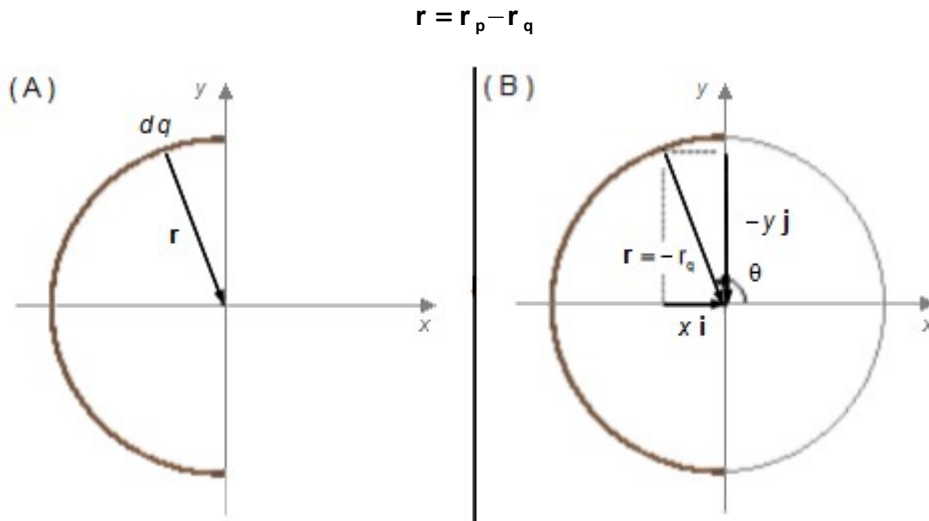


figura 1

Pela geometria do problema devemos escolher coordenadas polares (figura 1-B), vetor  $\mathbf{r}_q$ , é escrito como  $\mathbf{r}_q = x \mathbf{i} - y \mathbf{j}$ , então o vetor posição será

$$\begin{aligned} \mathbf{r} &= 0 - (x \mathbf{i} - y \mathbf{j}) \\ \mathbf{r} &= -x \mathbf{i} + y \mathbf{j} \end{aligned} \tag{I}$$

Da expressão (I) o módulo do vetor posição  $\mathbf{r}$  será

$$r^2 = x^2 + y^2$$

$$r = (x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}} \quad (\text{II})$$

onde  $x$  e  $y$ , em coordenadas polares, são dados por

$$x = a \cos \theta \quad , \quad y = a \sin \theta \quad (\text{III})$$

Solução

O vetor campo elétrico do arco é dado por

$$\begin{aligned} \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^2} \frac{\mathbf{r}}{r} \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^3} \mathbf{r} \end{aligned} \quad (\text{IV})$$

Da expressão da densidade linear de carga ( $\lambda$ ) obtemos o elemento de carga  $dq$

$$\begin{aligned} \lambda &= \frac{dq}{ds} \\ dq &= \lambda ds \end{aligned} \quad (\text{V})$$

onde  $ds$  é um elemento de arco de ângulo  $d\theta$  do aro (figura 2), assim

$$ds = a d\theta \quad (\text{VI})$$

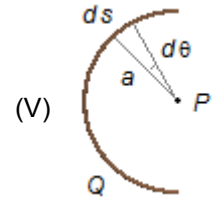


figura 2

substituindo (VI) em (V)

$$dq = \lambda a d\theta \quad (\text{VII})$$

substituindo (I), (II) e (VII) em (IV), temos

$$\begin{aligned} \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a d\theta}{\left[ (x^2 + y^2)^{\frac{1}{2}} \right]^3} (-x \mathbf{i} + y \mathbf{j}) \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a d\theta}{(x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}} (-x \mathbf{i} + y \mathbf{j}) \end{aligned} \quad (\text{VIII})$$

substituindo as expressões de (III) em (VIII), vem

$$\begin{aligned} \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a d\theta}{\left[ (a \cos \theta)^2 + (a \sin \theta)^2 \right]^{\frac{3}{2}}} (-a \cos \theta \mathbf{i} + a \sin \theta \mathbf{j}) \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a d\theta}{\left[ a^2 \cos^2 \theta + a^2 \sin^2 \theta \right]^{\frac{3}{2}}} (-a \cos \theta \mathbf{i} + a \sin \theta \mathbf{j}) \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a d\theta}{\left[ a^2 \underbrace{(\cos^2 \theta + \sin^2 \theta)}_1 \right]^{\frac{3}{2}}} a (-\cos \theta \mathbf{i} + \sin \theta \mathbf{j}) \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a^2 d\theta}{(a^2)^{\frac{3}{2}}} (-\cos \theta \mathbf{i} + \sin \theta \mathbf{j}) \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda a^2 d\theta}{a^3} (-\cos \theta \mathbf{i} + \sin \theta \mathbf{j}) \\ \mathbf{E}_1 &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{\lambda d\theta}{a} (-\cos \theta \mathbf{i} + \sin \theta \mathbf{j}) \end{aligned}$$

Como a densidade de carga  $\lambda$  e o raio  $a$  são constantes, a integral depende apenas de  $\theta$ , eles podem “sair” da integral, e sendo a integral da soma igual a soma das integrais podemos escrever

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda}{a} \left( - \int \cos\theta \, d\theta \, \mathbf{i} + a \int \sin\theta \, d\theta \, \mathbf{j} \right)$$

Os limites de integração serão  $\frac{\pi}{2}$  e  $\frac{3\pi}{2}$  (meia volta no círculo trigonométrico – figura 3)

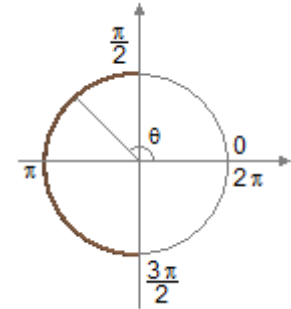


figura 3

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda}{a} \left( - \int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} \cos\theta \, d\theta \, \mathbf{i} + \int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} \sin\theta \, d\theta \, \mathbf{j} \right)$$

integração de  $\int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} \cos\theta \, d\theta$

$$\int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} \cos\theta \, d\theta = \sin\theta \Big|_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} = \sin\frac{3\pi}{2} - \sin\frac{\pi}{2} = -1 - 1 = -2$$

integração de  $\int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} \sin\theta \, d\theta$

$$\int_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} \sin\theta \, d\theta = -\cos\theta \Big|_{\frac{\pi}{2}}^{\frac{3\pi}{2}} = -\left( \cos\frac{3\pi}{2} - \cos\frac{\pi}{2} \right) = -(0 - 0) = 0$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{\lambda}{a} [ -(-2) \mathbf{i} + 0 \mathbf{j} ]$$

$$\mathbf{E}_1 = \frac{1}{2\pi\epsilon_0} \frac{\lambda}{a} \mathbf{i} \tag{IX}$$

A carga total do arco é  $Q$ , o comprimento de uma semicircunferência é metade do componente de uma circunferência  $C = \frac{2\pi a}{2} = \pi a$ , assim a densidade linear de carga pode ser escrita

$$\lambda = \frac{Q}{\pi a} \tag{X}$$

substituindo (X) em (IX), temos

$$E_1 = \frac{1}{2\pi\epsilon_0} \frac{Q}{a\pi a} i$$

$$E_1 = \frac{Q}{2\pi^2\epsilon_0 a^2} i$$

e o módulo do campo elétrico será

$$E_1 = \frac{Q}{2\pi^2\epsilon_0 a^2} \quad (\text{XI})$$

O vetor campo elétrico gerado por uma carga pontual é

$$E_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q r}{r^2} r$$

e seu módulo será

$$E_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q}{r^2}$$

para uma distância  $r = a$ , obtemos

$$E_2 = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q}{a^2} \quad (\text{XII})$$

A razão entre as intensidades dos campos elétricos gerados pela distribuição de cargas numa semicircunferência e pela carga pontual é obtida dividindo-se a expressão (XI) por (XII), assim

$$\frac{E_1}{E_2} = \frac{\frac{Q}{2\pi^2\epsilon_0 a^2}}{\frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{Q}{a^2}}$$

$$\frac{E_1}{E_2} = \frac{Q}{2\pi^2\epsilon_0 a^2} \frac{4\pi\epsilon_0 a^2}{1 Q}$$

$$\boxed{\frac{E_1}{E_2} = \frac{2}{\pi}}$$

**Observação:** este resultado significa que o campo gerado pela carga pontual é  $E_2 = \frac{\pi}{2} E_1$  mais intenso (mais forte) que o campo gerado pela distribuição de da mesma carga  $Q$  numa semicircunferência.